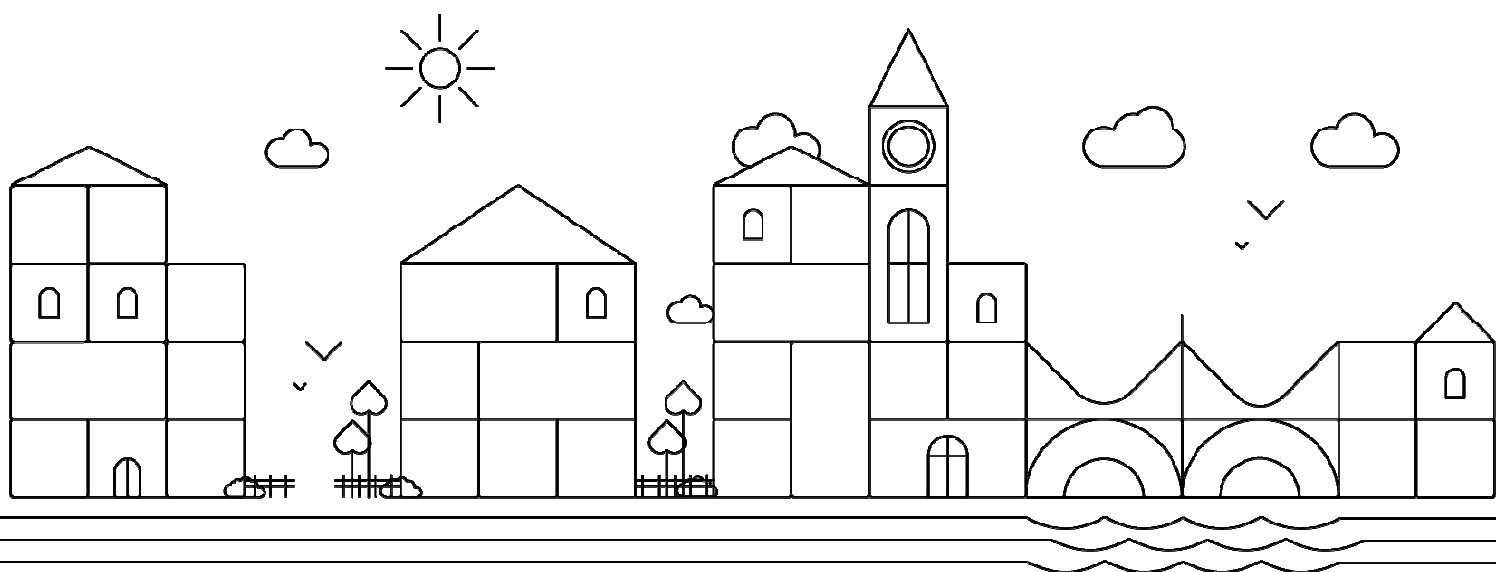




# RELATÓRIO E CONTAS 2023



**Centro Social Paroquial da Vera Cruz**

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170  
casaveracruz@casaveracruz.pt | [www.casaveracruz.pt](http://www.casaveracruz.pt) | [www.facebook.com/csp.veracruz](https://www.facebook.com/csp.veracruz)



Garcia 7A  
PP  
M  
S  
A  
F

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

---

---

**Centro Social Paroquial da Vera Cruz**

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170  
casaveracruz@casaveracruz.pt | [www.casaveracruz.pt](http://www.casaveracruz.pt) | [www.facebook.com/csp.veracruz](https://www.facebook.com/csp.veracruz)

Gest. 7A  
PA  
JH  
C  
↑  
F

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

### Índice

Introdução .....	2
1 - Identificação da entidade .....	2
2 – Atividades desenvolvidas .....	3
2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz .....	3
2.2 – Pré-escolar .....	3
2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo .....	4
2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo .....	4
2.5 – Casa Abrigo Vera Vida .....	5
2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços” .....	5
2.7 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera” .....	6
2.8 – Alternativas – Projeto C/AV/010/41C .....	7
2.9 – Somos Todos Migrantes – Projeto PT/2020/FAMI/599 .....	8
2.10 – Caleidoscópio – Projeto PT/2021/FAMI/733 .....	10
2.11 – Aveiro, Casa que acolhe – Projeto PT/2022/FAMI/841 .....	11
2.12 – Unidade de formação e consultoria .....	13
2.13 – Empresa de Inserção Puro Linho .....	15
2.14 – VeraEventos .....	16
2.15 – Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz .....	16
2.16 – Eco-escolas .....	16
2.17 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias .....	16
2.18 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas / PAC - Programa de Apoio Complementar .....	17
3 – Recursos humanos .....	18
4 - Investimentos .....	19
5 – Demonstrações financeiras .....	20
5.1 – Análise do Balanço .....	20
5.2 – Análise da Demonstração de Resultados .....	23
6 – Execução orçamental .....	24
7 – Perspetivas futuras .....	25
8 – Gestão de risco .....	26
9 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício .....	26
10 – Outras informações .....	27

## Introdução

O presente Relatório de Gestão 2023 visa apresentar algumas informações sobre a gestão do Centro Social Paroquial da Vera Cruz durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

## 1 - Identificação da entidade

**1.1 – Designação da entidade:** Centro Social Paroquial da Vera Cruz

**1.2 - Sede:** Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, em Aveiro

**1.3 - Natureza da atividade:** O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º 17/84. O CSPVC desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção das dependências.

**1.4 - Missão:** Ser Casa que acolhe, protege e cuida, promovendo a capacitação e bem-estar da sociedade

**1.5 - Visão:** Ser parte ativa e responsável na construção sustentável de uma sociedade empática, resiliente e feliz.

**1.6 - Valores:** Bem comum, a empatia, o profissionalismo e rigor/ética e a inovação

**1.7 - Qualidade:** Certificação do sistema de gestão na prestação de serviços à infância (creche, pré-escolar, centro de atividades de tempos livres); apoio familiar e aconselhamento parental (CAFAP); casa abrigo vera vida (CAVV); prestação de serviços de formação; desenvolvimento de projetos de intervenção social de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

**1.8 – Denominação comercial:** No dia 1 de fevereiro de 2022, a Instituição passou a utilizar a denominação comercial “Casa Vera Cruz”, pelo que neste documento será identificada por esta denominação.

Guti A  
R  
A

## 2 – Atividades desenvolvidas

### 2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz

Estas respostas sociais, já certificadas, destinam-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. Funcionando em dois edifícios distintos, mas contíguos, a Creche do Edifício Padre Fernandes e a Creche da Vera e do Cruz, com capacidade para 80 crianças em cada creche (num total de 160 crianças), distribuídos por 12 salas de atividades.

Funcionando no horário compreendido entre as 7h45m e as 19h30m, esta resposta social desenvolve em parceria com as famílias dos utentes, projetos pedagógicos adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança.

O Plano Anual de Atividades (PAA) intitulou-se “Conta-me um conto!”. O PAA pretendeu associar, aprendizagens que possibilitem descobertas e experiências que estimulem o desenvolvimento das crianças, transformando-as em atividades lúdico-pedagógicas. A equipa defende que o processo educativo se deve centrar na criança tendo por base uma aprendizagem ativa onde a criança aprende fazendo. Pretendeu-se que as crianças e suas famílias colaborassem o mais possível com as partilhas vindas de casa. Foram valorizadas as atividades realizadas no exterior. Cada duas salas prepararam um conto dramatizado para apresentar às outras salas. As crianças colaboraram de acordo com a sua idade, foi uma partilha muito enriquecedora.

As aprendizagens realizadas tiveram em conta as diferentes áreas de desenvolvimento: - sócio emocional, motora, linguística e cognitiva, tendo como objetivo primordial, proporcionar às crianças momentos de diversão e exploração, acompanhados de aprendizagens.

Salientamos a gratuidade em creche para crianças que nasceram a partir de 1 de setembro de 2021.

Estas respostas sociais são financiadas pela Segurança Social através de dois Acordos de Cooperação para 160 crianças no total.

### 2.2 – Pré-escolar

Esta resposta social, já certificada, destina-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, dispondo de 7 salas de atividades, 5 refeitórios, 1 salão polivalente, 1 sala de recursos, 2 salas de apoio às atividades e 2 recreios exteriores, e tem capacidade para 148 crianças (esgotada durante o ano).

Funciona entre as 7h45m e as 19h30m e desenvolve, em parceria com as famílias das crianças, Projetos Curriculares de Grupo adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Gust', 'PB', and 'R'.

Tendo isto por base uma Promoção de comportamentos Positivos e uma educação que deve ter por base os direitos e valores assentes nas emoções, neste ano letivo de 2023/2024 através do PAA, que se iniciou em setembro de 2023: "A Escola dos Monstrinhos Virtuosos", cujo intuito defende uma ação pedagógica participativa e baseada nos direitos da criança, sobretudo a partir dos seus direitos de participação, de forma a promover a participação ativa das crianças o mais precocemente possível na construção das suas aprendizagens no quotidiano escolar. Tem também como principal objetivo desenvolver as 5 competências da Inteligências emocional (autoconhecimento, autorregulação, consciência social, competências relacionais, tomada de decisão responsável) desde cedo e oferecer ferramentas importantes que preparem a criança a ser um cidadão crítico, independente e ético.

A oferta das atividades extracurriculares do Pré-escolar da Casa Vera Cruz manteve a estruturação por blocos das salas. As atividades dinamizadas continuaram a ser a música, o inglês, o karaté, a yoga e a dança criativa.

Esta resposta social é financiada pela Segurança Social e pelo Ministério da Educação através de um Acordo de Cooperação para 148 crianças.

### 2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo

O CATL 1.º ciclo é dirigido a crianças do 1.º ciclo em apoio às Escolas das Agradas, Santiago, Vera Cruz e Glória e tem capacidade para 118 crianças, tendo tido um número médio de 91 utentes durante o ano. Dispõe de 5 salas de atividades, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2023 foi desenvolvido segundo o tema "Vamos Juntos em 2023!".

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar após o horário escolar.

Disponibiliza ainda Atividades Extracurriculares (Inglês, Robótica e Karaté), Ateliers Lúdicos (Culinária, Dança, Oficina de Música e ARTES), e transporte para outras atividades de escolha familiar (futebol, ballet, música, ...).

Nas pausas letivas (Natal, Páscoa, Verão) elabora uma planificação baseada em saídas culturais, desportivas e lúdicas como forma de enriquecimento pessoal e social dos seus utentes

É financiada pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 91 crianças.

### 2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo

O CATL 2.º ciclo é dirigido a crianças do 2.º ciclo em apoio às Escolas João Afonso e José Estevão e tem capacidade para 20 crianças, tendo tido um número médio de 20 utentes durante o ano. Dispõe de 1 sala de atividade, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2023 foi desenvolvido segundo o tema "Vamos Juntos em 2023!"

Este CATL disponibiliza serviços de transportes; refeições e apoio escolar, consoante o horário dos jovens e as necessidades das famílias.

Disponibiliza ainda atividades extracurriculares (Inglês, Robótica e Karaté), atelier lúdicos (Culinária, Dança, Oficina de Música e ARTES), e transporte para outras atividades de escolha familiar (futebol, ballet, música, ...).

Nas pausas letivas (Natal, Páscoa, Verão) elabora uma planificação baseada em saídas culturais, desportivas e lúdicas como forma de enriquecimento pessoal e social dos seus utentes.

É financiado pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 20 crianças.

### 2.5 – Casa Abrigo Vera Vida

No ano de 2023, a Casa Abrigo Vera Vida acolheu um total de 19 vítimas mulheres e 20 crianças/jovens:

- Entraram em acolhimento 11 novas vítimas com 12 crianças/jovens;
- Permaneceram na Casa Abrigo, transitadas do ano anterior, 1 vítima com 1 criança.
- Saíram da Casa Abrigo 11 vítimas com 12 crianças/jovens, destas, todas as 11 vítimas desenvolveram projetos de vida autónomos do agressor;
- 4 vítimas com 5 crianças/jovens, entrou e saiu durante o ano.

No final de 2023 o quadro do pessoal teve uma alteração, saindo uma ajudante de ação direta e entrando uma cozinheira.

Esta resposta social é financiada através de um acordo atípico com a Segurança Social que prevê um autofinanciamento de 25%. Foi solicitada à Segurança Social a revisão do acordo de cooperação atual.

### 2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços”

O CAFAP “Entre Laços” é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens do concelho de Aveiro, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, no âmbito das modalidades de “Preservação Familiar” ou “Reunificação Familiar”.

Durante o ano de 2023 o CAFAP apoiou 27 famílias – 14 na modalidade de preservação familiar e 13 na modalidade de reunificação familiar; 17 transitaram do ano 2022 (9 de preservação familiar e 10 de reunificação familiar) e foram instaurados 8 processos novos (dos quais 5 de preservação familiar e 3 de reunificação familiar).

Em 2023 foram efetuadas 17 sinalizações ao CAFAP (sendo que nem todas se enquadravam no âmbito do CAFAP e/ou resultaram em abertura de processo familiar) e foram arquivados 3 processos familiares ao longo do ano (1 de preservação familiar e 2 de reunificação familiar).



O CAFAP, para além das atividades nucleares de apoio psicopedagógico e social e formação parental dirigidas às famílias em risco psicossocial e que decorrem ao longo de todo o ano, tinha previsto realizar também atividades complementares no âmbito da prevenção dos maus-tratos infantis, da promoção da parentalidade positiva e dos direitos da criança, concretizadas através da divulgação de recursos/informação nas redes sociais/online e que foram executadas a 100%.

Esta resposta social é financiada desde setembro de 2018 através de dois acordos típicos com a Segurança Social, com comparticipação financeira da seguinte forma: Modalidade de Preservação Familiar para 9 famílias; Modalidade de Reunificação Familiar para 11 famílias.

## 2.7 – Gabinete de Inserção Profissional "GIP Univera"

O GIP Univera - Gabinete de Inserção Profissional da Casa Vera Cruz é uma estrutura de apoio ao emprego que resultou de um protocolo existente entre o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (que financia e estabelece os objetivos) e o ACM – Alto Comissariado para as Migrações. Pertence à Rede Nacional de GIP e à Rede GIP Imigrante, sendo vocacionado para o apoio à integração profissional de imigrantes, contribuindo para colmatar as fragilidades desta população na inserção no mercado de trabalho. Contribui para a empregabilidade e desenvolvimento do mercado de trabalho, para o desenvolvimento local, social, educacional, formativo e empresarial.

Este Gabinete encontra-se em funcionamento desde 2008, atende migrantes apoiando e acompanhando na procura ativa de emprego, no encaminhamento para ofertas de trabalho existentes e para potenciais empregadores; informa sobre o processo de reconhecimento das habilitações estrangeiras e encaminha os clientes para ofertas de Entidades Formativas e Entidades do Setor Educativo; trabalha em estreita colaboração com as diferentes valências Sociais da Casa Vera Cruz e da Comunidade.

Além do acompanhamento individual dos utentes, são realizadas sessões coletivas de informação com os utentes inscritos no serviço de emprego de IEFP do Distrito de Aveiro, abordando diferentes temáticas, tais como: direitos e deveres de beneficiários do subsídio de desemprego; oferta formativa e medidas ativas de emprego; revisão do plano pessoal de emprego, entre outras.

São ainda, realizadas sessões de grupo de técnicas de procura de emprego, onde são trabalhadas questões entre as quais: identificação das principais dificuldades na procura de emprego e motivação para manter a procura ativa de emprego; elaboração do curriculum e carta de apresentação; análise de ofertas de emprego; apresentação de candidaturas; preparação para entrevistas; simulação de entrevista com uma empresa de trabalho temporário.



Gustavo  
Ju  
B

Durante o ano de 2023, os atendimentos individuais foram realizados em formato presencial e online, foram atendidos 363 utentes novos e foram realizados 372 atendimentos individuais, tendo sido registadas 38 colocações em emprego.

Os utentes na sua maioria recorrem a este serviço para apoio na procura ativa de trabalho no intuito de conseguirem colocação no mercado de trabalho ou para procurarem um novo trabalho com melhores condições. Outro motivo que leva os nossos utentes a recorrerem a este serviço é o encaminhamento para os cursos de português.

Os utentes acompanhados pelo GIP Univera são ativos na procura de emprego e interessados, respondendo às ofertas encaminhadas, concorrendo também para outras ofertas divulgadas nas redes sociais. A maioria consegue emprego em poucos meses.

Os objetivos propostos no contrato foram globalmente atingidos, não tendo sido atingida apenas a meta proposta para as sessões de grupo, contudo para que as mesmas possam ser organizadas é necessário que os candidatos demonstrem interesse em participar e assumir esse compromisso, o que nem sempre acontece.

## **2.8 – Alternativas – Projeto C/AV/010/41C**

O Projeto Alternativas, cofinanciado pelo Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências (ICAD), é um projeto no âmbito da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências (CAD) com intervenção em contexto comunitário.

O projeto Alternativas visa a educação e a promoção da saúde junto de crianças e jovens, envolvendo as suas famílias, bem como outros agentes educativos (docentes e assistentes operacionais) que assumem um importante papel no processo de educação e desenvolvimento dos menores.

O objetivo geral do projeto é diminuir os fatores de risco e reforçar os fatores de proteção face aos CAD junto das crianças, adolescentes e jovens com maior vulnerabilidade, contribuindo para a adoção de comportamentos saudáveis, através de intervenções preventivas dirigidas a indivíduos em situação de risco.

Relativamente ao ano de 2023, implementou-se as seguintes ações:

- **Ação 1. Ateliers de Treino de Competências**  
Dinamização de sessões com o objetivo de promover a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais junto de crianças, adolescentes e jovens, com particular vulnerabilidade e fatores de risco pessoais, familiares e sociais, contribuindo para a adoção de comportamentos saudáveis. De salientar que a intervenção é delineada de acordo com a identificação e análise dos fatores e condições de risco nos grupos-alvo de intervenção, visando a adoção de comportamentos ajustados e pró-sociais. Assim, foram desenvolvidas atividades que incidiram sobre os fatores de proteção relativamente aos CAD, potenciando-os.

God. JH  
78  
JH  
AEG

O público desta ação é proveniente dos estabelecimentos de ensino do concelho, nomeadamente do Agrupamento de Escolas de Esgueira, Escola Profissional de Aveiro, Agrupamento de Escolas José Estêvão, Agrupamento de Escolas de Oliveirinha, Agrupamento de Escolas de Eixo, Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento e Pré-escolar e CATL da Casa Vera Cruz, abrangendo diferentes níveis de ensino. A ação 1 envolveu 677 crianças/ jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 20 anos.

↑  
D

- **Ação 2. Espaço de Acompanhamento Psicossocial**  
Acompanhamento psicossocial dirigido a crianças, adolescentes e jovens, com fatores de risco identificados, bem como o acompanhamento psicossocial dos seus pais e/ou familiares, proporcionando uma resposta ajustada às necessidades. Este serviço tem como objetivo a intervenção junto de crianças e adolescentes com risco acrescido de adoção de CAD e suas famílias. Esta ação envolveu 10 famílias e 9 crianças/ jovens.
- **Ação 3. Laboratório de Conhecimentos**  
Desenvolvimento de um conjunto de atividades (workshops, ações de informação e debates) dirigidas a elementos significativos da comunidade sobre a temática dos CAD com o objetivo de envolver a comunidade em ações preventivas, aumentando a sua literacia em saúde.
- **Ação 4. Laboratório de Materiais**  
Elaboração e divulgação de conteúdos e materiais multimédia informativos relacionados com a prevenção dos CAD, dirigidos a crianças, adolescentes e jovens, mas também a famílias e outros elementos de comunidade). No âmbito desta ação foram realizados 10 materiais que, com base em datas comemorativas, sensibilizaram para diferentes eixos – uso saudável dos ecrãs, os consumos associados ao verão e o tabagismo. Além destes, desenvolveu-se um guia para famílias e outro para educadores com o mote do uso saudável dos ecrãs (os guias encontram-se em aprovação pelo ICAD). De referir ainda a criação do website do projeto.
- **Ação 5. Grupo de Jovens Promotores da Saúde**  
Constituição, formação e acompanhamento de um grupo de jovens que possam assumir-se enquanto agentes ativos na educação entre pares, ao nível da prevenção de CAD na adolescência e juventude. O projeto Alternativas constituiu dois grupos de pares da Escola Secundária Mário Sacramento que culminou no total de 19 jovens.

De uma forma geral, o ano de 2023 reflete a génese do projeto – resposta de proximidade – dado que se implementou a intervenção em diferentes locais e abrangeu-se uma população diversificada.

## 2.9 – Somos Todos Migrantes – Projeto PT/2020/FAMI/599

O projeto “Somos Todos Migrantes” terminou no dia 31 de dezembro de 2023, sendo previsível que continue a sua atividade em 2024 com a aprovação de uma nova candidatura ao FAMI2030.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Este projeto desenvolveu-se em torno de 3 componentes – CLAIM Vera Cruz, CLAIM social e atividades interculturais. O CLAIM também efetuou atendimento de forma itinerante nas freguesias e concelhos vizinhos.

O projeto Somos Todos Migrantes visou a promoção do acolhimento/integração de pessoas Nacionais de Países Terceiros (NPT), realizando atendimento personalizado. Simultaneamente, tanto este projeto como os anteriores, objetivaram facilitar o acesso a bens e serviços essenciais, promovendo a integração social e o exercício dos direitos e deveres.

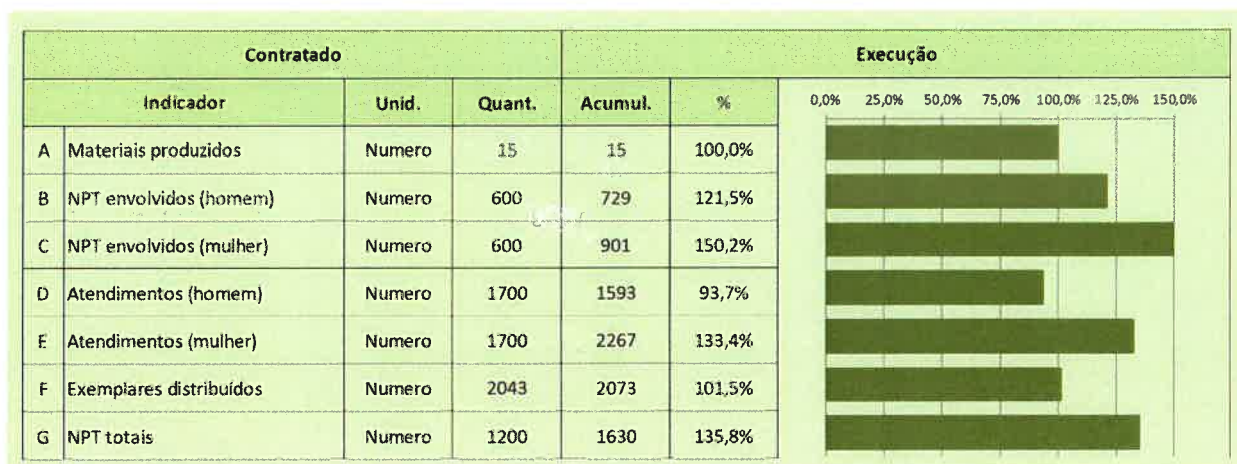
A intervenção caracterizou-se pela informação e acompanhamento aos NPT, rentabilizando recursos e valências da Casa Vera Cruz, parcerias estabelecidas noutros contextos e articulando com instituições locais, serviços da administração pública, CNAIM, OIM, SEF, entre outras.

Durante o ano 2023, o projeto envolveu 558 NPT novos e as componentes atingiram os seguintes indicadores:

- CLAIM Aveiro – 426 atendimentos;
- CLAIM Itinerante – 273 atendimentos;
- CLAIM Social – 349 atendimentos.

Para além destes resultados do projeto, este envolveu várias pessoas da comunidade local através das atividades interculturais, visualização dos filmes “Somos todos migrantes” e “Cada vez que uma pessoa é inventada”, visitas às exposições, participação nas sessões de informação e festa intercultural.

Em forma de avaliação final do projeto, verifica-se que de uma forma geral todos as metas foram atingidas, excetuando-se o número de atendimentos a NPT homens (93,7%) que foi compensado pelo número de atendimentos a NPT mulheres (133,4%).



Este projeto é financiado em 75% pelo FAMI e em 25% pelo Orçamento do Estado.

Get JH  
mu JH  
JH

## 2.10 – Caleidoscópio – Projeto PT/2021/FAMI/733

No dia 1 de setembro de 2021 teve início o projeto Caleidoscópio, igualmente financiado no âmbito do FAMI, que teria o seu *terminus* em dezembro de 2022, mas que foi prorrogado até dezembro de 2023. Assim, terminou no dia 31/12/2023.

↑  
FZ

Este projeto foi direcionado a pessoas Nacionais de Países Terceiros (NPT) e desenvolveu-se em 3 componentes:

- MICUA – Migrantes, Cultura e Artes,
- DiSVIO – Não à violência e à discriminação e
- MIGLING – Migrantes e Língua.

A componente MICUA - Migrantes, Cultura e Artes objetivou a produção de conteúdos culturais associados a problemáticas sociais. Esta componente visou promover a igualdade de oportunidades, a inclusão, a equidade na produção de conteúdos culturais e no acesso à cultura, envolvendo o grupo-alvo (nacionais de países terceiros) em todos os momentos deste processo. Para colocar em prática estes princípios e valores, pretendeu-se envolver os NPT oriundos dos mais diversos contextos e nacionalidades, em especial os que têm menos oportunidades e que enfrentam mais obstáculos, a participar em diferentes ações artísticas.

Durante a execução do projeto a componente MICUA envolveu 502 NPT (109 homens e 393 mulheres), promovendo a criação e apresentação de quatro exposições, quatro performances, a recolha de 17 contos infantis, receitas e tradições, usos e costumes, e a elaboração de um e-book com estes materiais recolhidos.

Realizou ainda outras atividades de preparação para captação de público: desenho e pintura, caminhadas, contos para crianças, workshop de fotografia, workshop de dança; workshop de culinária, workshop de comportamentos saudáveis, dia mundial da saúde; tricot, visitas a museus; ioga, ilustração de postais e capoeira.

A componente DiSVIO visou disponibilizar um conjunto de serviços especializados, assim como, dar visibilidade às problemáticas e assinalar que existem respostas específicas para apoiar as vítimas migrantes. O DiSVIO foi um Gabinete de Apoio à Vítima Migrante, composto por uma equipa multidisciplinar que realizou atendimentos, prestou apoio, informação e diligências várias, auxiliando-se no trabalho em rede.

Ao longo do projeto foram desenvolvidas semanas temáticas; dinamizadas ações de sensibilização e elaborados flyers.

A componente DiSVIO apoiou 89 NPT e realizou 546 atendimentos, conseguindo proporcionar uma resposta de proximidade na concretização da missão do gabinete, de prevenção e gestão do impacto da vitimização, contribuindo para a integração da população migrante e para a promoção dos Direitos Humanos.

A componente MIGLING proporcionou ensino não formal da Língua Portuguesa, níveis de Iniciação e Intermédio, em regimes presencial e online, a nacionais de países terceiros no sentido de facilitar a sua integração.

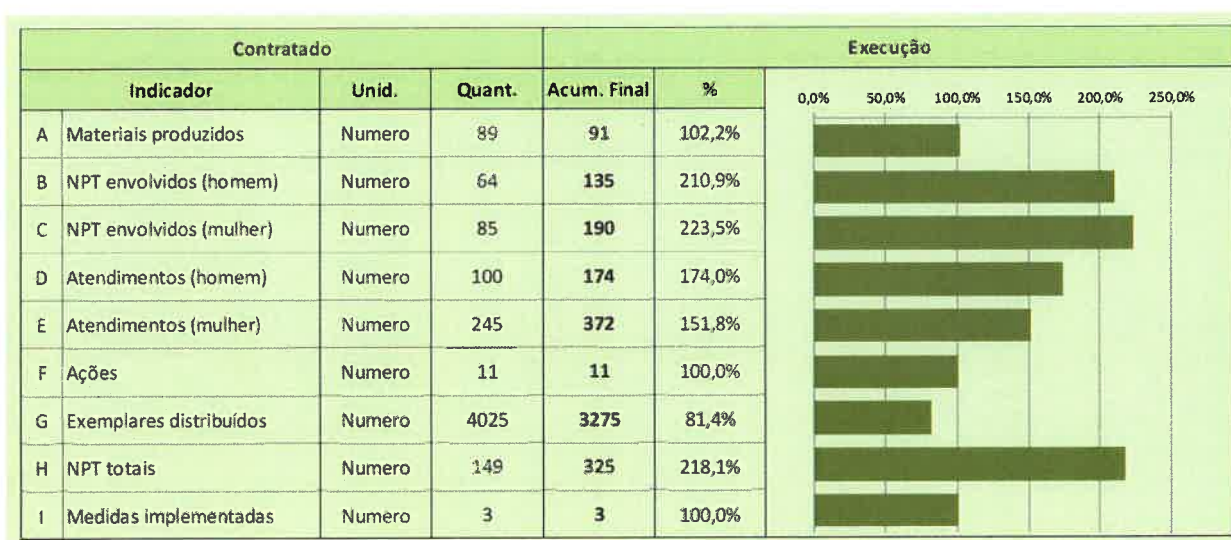
*Guti*  
*ju*  
*[assinatura]*

Procedeu-se à pesquisa, seleção e elaboração de conteúdos para as redes sociais, prospectos, manuais e filmagens, para implementar o Curso.

Foram desenvolvidas atividades temáticas, e.g. comunicações no Dia da Poesia, Semana da Interculturalidade, e participação em Flashmob Discriminação.

Esta componente envolveu 175 NPT, sendo que as aulas presenciais tiveram 624 assistências e as aulas online tiveram 313 assistências.

De uma forma geral todas as metas foram atingidas ou superadas, excetuando a quantidade de flyers distribuídos porque não foram necessários.



Este projeto é financiado em 75% pelo FAMI e em 25% pelo Orçamento do Estado.

## 2.11 – Aveiro, Casa que acolhe – Projeto PT/2022/FAMI/841

Durante o ano de 2023 foi desenvolvido o projeto “Aveiro, Casa que acolhe”, financiado pelo FAMI, que visou apoiar e integrar migrantes oriundos do Afeganistão e da Ucrânia, requerentes ou beneficiários de proteção internacional ou proteção temporária.

Este projeto efetuou a sua intervenção em diferentes áreas, de forma a abranger as várias dimensões da vida dos referidos migrantes:

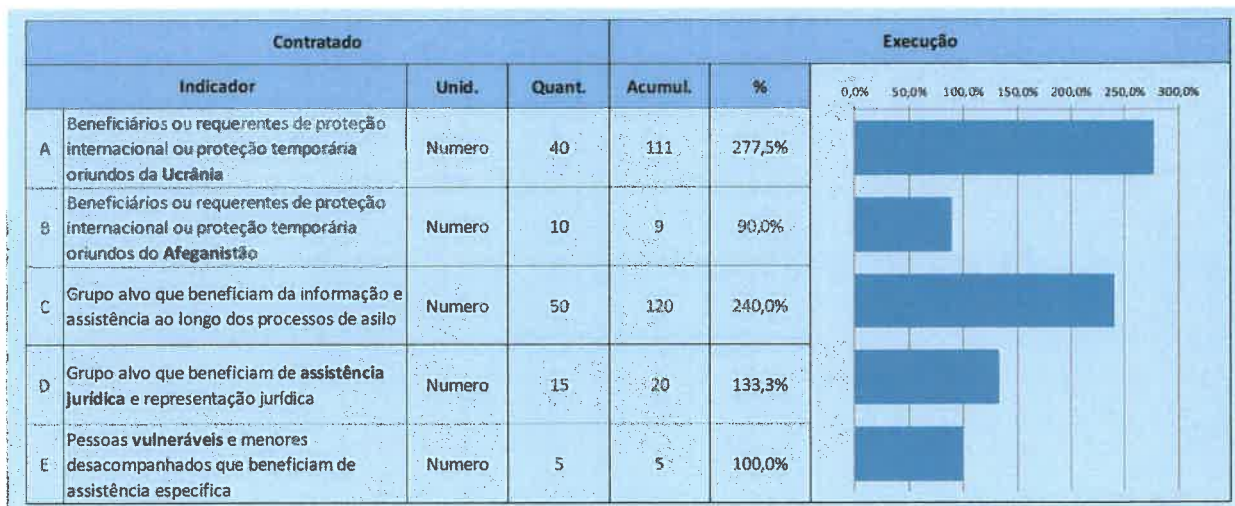
- ALIMENTA | Apoio alimentar, vestuário, calçado e transportes
- ACOLHE | Alojamento temporário de emergência
- INTEGRA | Atividades socioculturais e documentário sobre integração
- COMUNICA | Serviços de tradução e interpretação
- OUVE | Serviços de apoio psicológico e jurídico



Com a implementação deste projeto foi possível proporcionar os seguintes apoios/atividades aos seus beneficiários:

Componente	Atividade	Ocorrências
1. ALIMENTA	1.1. Apoio alimentar mensal	363
1. ALIMENTA	1.2. Apoio escolar	4
1. ALIMENTA	1.3. Apoio roupa e calçado	14
2. ACOLHE	2.3. Passe mensal	2
2. ACOLHE	2.4. Deslocações	3
2. ACOLHE	2.5. Apoio pecuniário mensal	71
2. ACOLHE	2.6. Assistência na saúde	166
2. ACOLHE	2.7. Apoio pecuniário para alojamento	98
3. INTEGRA	3.1. Documentário	47
3. INTEGRA	3.2. Deslocações para experiências culturais	26
3. INTEGRA	3.3. Experiências culturais	44
3. INTEGRA	3.4. Alimentação em deslocações para experiências culturais	24
4. COMUNICA	4.1. Traduções	13
4. COMUNICA	4.2. Interpretações	27
5. OUVÉ	5.1. Apoio psicológico	60
5. OUVÉ	5.2. Apoio jurídico	29

De uma forma geral todas as metas foram atingidas ou superadas, excetuando o número de beneficiários ou requerentes de proteção internacional ou proteção temporária oriundos do Afeganistão (90%) que foi largamente compensado pelo número de beneficiários ou requerentes de proteção internacional ou proteção temporária oriundos da Ucrânia (277,5%).



## 2.12 – Unidade de formação e consultoria

A unidade de formação, acreditada pela DGERT desde 2002, está vocacionada para a pesquisa, adaptação e criação de soluções de formação "à medida", para ativos externos empregados e desempregados e ativos internos, contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos e organizações. Entre agosto de 2015 e abril de 2017, realizou a transição entre a Acreditação e a Certificação, ao abrigo da Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro, neste sentido, desde maio de 2017 que a Casa Vera Cruz já se encontra certificada nas áreas de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) e Trabalho Social e Orientação (762).

De forma simplista, o balanço inventaria a execução física (nº de horas\*formandos) e explica o contexto da realização das ações, resultados obtidos com base nas mesmas e dados de entrada para novas propostas, que são vertidas em plano formativo.

O foco da entidade formadora (FO.CO) da Casa Vera Cruz no ano de 2023 foi responder às necessidades levantadas pela Casa Vera Cruz referentes às dificuldades encontradas nos postos de trabalho, bem como, a necessidade de desenvolver as competências dos seus colaboradores, para melhorar o desempenho da sua função, realizando ações de formação certificada.

Também foi estabelecida uma parceria com a Clínica "Hariiis" para a realização de ações de formação quer para externos quer para internos da Casa Vera Cruz, na área das necessidades educativas especiais, nomeadamente, neurodiversidade, terapias e respostas em contexto escolar, como também na área do transtorno do espectro autista (TEA), necessidades de formação verificadas cada vez mais em contexto de creche e pré-escolar.

Foram ainda divulgadas 2 ações de formação, uma em fevereiro ("Um olhar sobre a neurodiversidade") e outra em outubro ("Teatro do oprimido") que não chegaram a ser realizadas por falta de inscrições suficientes.



No ano de 2023 a taxa de execução de formação foi de 77% referente ao que estava previsto e a taxa de execução referente ao volume de horas ficou nos 83%.

Das ações de formação executadas e certificadas pela entidade formadora "Casa Vera Cruz" no ano de 2023, foi realizado um total de 1.176 horas de formação

### AÇÕES EXECUTADAS PELA ENTIDADE FORMADORA - CONCLUÍDAS

Nº Ação	Sector / Função	Descrição da Ação	Duração	Nº de formandos Previstos	Nº de formandos que frequentaram	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado	Realizada por:
1	EI; Professores; Psicólogos; Terapeutas; Entre outros...	Um Olhar sobre a Neurodiversidade	5h	30	20	(5h*30) = 150h	(5h*20) = 100h	Casa Vera Cruz
3	Todas as funções	Canal de denuncia	2	85	66	(2h*85) = 170h	(2h*66) = 132h	Casa Vera Cruz
6	Todas as funções	Gestão de Stress e Prevenção do Burnout	2	85	72	(2h*85) = 170h	(2h*72) = 144h	Casa Vera Cruz
7	Todas as funções	Comunicação Positiva	3	85	69	(3h*85) = 255h	(3h*69) = 207h	Casa Vera Cruz
10 e 11	Técnicos/ Administrativos/ EI/ Gestões	Comunicação Digital (Edição de imagem/Edição de Texto)	2	75	49	(2h*75) = 150h	(2h*49) = 98h	Casa Vera Cruz
12	Educacional EI e AAE	Promoção comportamentos Positivos na Educação Pré-escolar (PDC-ECEC)	15	17	17	(15h*17) = 255h	(15h*17) = 255h	Casa Vera Cruz
13	Ei; Professores; Psicólogos; entre outros...	A Perturbação do espectro do Autismo	6	20	20	(6h*20) = 120h	(6h*20) = 120h	Casa Vera Cruz
14	Técnicos/Administrativos/ EI/ Gestões	Recursos Tecnológicos	2	74	60	(2h*74) = 148h	(2h*60) = 120h	Casa Vera Cruz
Balanço final:						Total de horas previstas = 1418 hs	TOTAL de horas realizadas = 1176 hs	

Algumas ações de formação que não foram realizadas estão a ser analisadas para se manter para o ano 2024.

**AÇÕES POR REALIZAR**

Nº Ação	Setor /Função	Descrição da Ação	Duração	Decisão	A ser realizado por:
2	AAD e técnicos	Medidas preventivas de higiene e segurança alimentar na Casa Abrigo Vera Vida	4h	Passará para o plano de 2024-2025	Casa Vera Cruz
3	AAE e EI	Direitos da Criança	4h	O programa direitos da criança resultou numa ação de formação certificada aos colaboradores de pré-escolar "Promoção comportamentos Positivos na Educação Pré-escolar (PDC-ECEC)", e numa abordagem básica, nos moldes de formação em contexto de trabalho, aos colaboradores da creche Esta necessidade mantém-se verdadeira para o biénio 2024-2025	Casa Vera Cruz
5	Todas as funções	Equilíbrio entre a vida pessoal e profissional	4h	*Suspender	Casa Vera Cruz
8	AAE e EI, animadores	UFCD 7239 – Animação e ocupação de tempos livres através da expressão plástica	25h	Integrar na candidatura Pessoas 2024-3, do programa Portugal 2030	Casa Vera Cruz
9	AAE e EI, animadores,	Oficina Expressão Plástica	25h	Integrar na candidatura Pessoas 2024-3, do programa Portugal 2030	Casa Vera Cruz
14	Profissionais da área social/ou educacional que trabalhem ou pretendam, vir a trabalhar, com populações vulneráveis	Teatro do Oprimido	25h	Integrar na candidatura Pessoas 2024-3, do programa Portugal 2030	Casa Vera Cruz

\* Ações que neste momento não estão previstas no plano estratégico para 2024/2025. Situação a ser avaliada no momento quanto a sua pertinência

Até abril 2024 será submetida uma candidatura a formação financiada, nas áreas 761 e 762, na qual se prevê um aumento do volume de formação, um aumento dos Recursos humanos afetos ao FO.CO, e um crescimento do nome FO.CO no mercado.

### 2.13 – Empresa de Inserção Puro Linho

A empresa de inserção "Puro Linho" desenvolve atividades nas áreas de lavandaria e limpezas (domésticas, comerciais ou industriais), encontrando-se disponível para toda a comunidade.

O ano de 2023 não foi bom para esta área, com a redução de clientes, que se traduziu num resultado negativo de 9.651,37€.

No sentido de racionalizar os recursos humanos afetos à limpeza da "Puro Linho" e à limpeza das instalações da Casa Vera Cruz, prevê-se a suspensão destes serviços para o exterior durante o ano de 2024.

Grati  
A  
Ju  
F

#### 2.14 – VeraEventos

A “VeraEventos – Quando Festejar É Ajudar...” é um serviço disponível à comunidade que no âmbito do desenvolvimento social organiza distintas atividades na área dos eventos, seja no exterior seja nas nossas instalações aproveitando os recursos da Instituição.

Durante o ano de 2023 conseguiu-se angariar 13.640€ no âmbito destas atividades.

#### 2.15 – Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz

A constituição da Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz visou a colaboração formal e sistemática de entidades, empresas e pessoas na persecução dos seus objetivos sociais da Casa Vera Cruz.

Durante o ano de 2023 a Liga foi sendo dada a conhecer junto de pessoas, empresas e organizações que prontamente se disponibilizaram a colaborar em ações e empreendimentos recentes da Casa Vera Cruz.

Uma das ações realizadas visou o apadrinhamento de algumas salas e atividades da Instituição, tendo obtido bom acolhimento por algumas empresas mecenas.

#### 2.16 – Eco-escolas

Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

No âmbito deste projeto têm sido realizadas diversas ações ao nível do plano de eficiência energética e redução de consumos que contribuíram para a redução de despesa.

A Casa Vera Cruz é uma Eco Escola galardoada desde 2011 e durante o ano letivo de 2021-2022 recebeu a sua 11.ª bandeira verde eco-escola.

#### 2.17 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias

Este serviço visa o apoio direto às famílias com carência económica comprovada através da distribuição de bens alimentares, com o apoio do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro. Apoia as pessoas com géneros alimentares, vestuário e calçado, mobiliário, loiças e pequenos eletrodomésticos resultantes de doações de empresas diversas, particulares, campanhas de apadrinhamento de famílias, entre outras doações pontuais.

No ano de 2023, 252 famílias beneficiaram do STAF, que corresponderam a um total de 393 elementos apoiados. É possível verificar que relativamente ao ano de 2022, no ano de 2023 assistiu-se a um aumento no número de

famílias apoiadas, assim como o número de elementos que as compõem. Assim, manteve-se a tendência dos pedidos de ajuda, registando-se um total de 570 apoios.

De salientar que em 2023, assistiu-se à inflação das despesas básicas familiares (alimentação, habitação, transportes), deixando muitas pessoas em situação de carência económica.

Relativamente aos apoios, verificaram-se:

- 417 Apoios alimentares;
- 43 Apoios de vestuário;
- 25 Apoios de mobiliário / outros equipamentos;
- 62 Apoios nas campanhas de apadrinhamento.

A Campanha de Apadrinhamento de Natal apresentou 42 agregados, tendo-se conseguido o apadrinhamento de todas as famílias.

Importa ressaltar a enorme disponibilidade que a comunidade continuou a evidenciar no ano de 2023, não só através de doações (em género e/ou numerário), bem como a apoiar as iniciativas de angariação de bens da nossa Casa.

## **2.18 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas / PAC - Programa de Apoio Complementar**

Em outubro de 2019 iniciou-se a 2.ª fase do Programa (POAPMC-F7-2019-02), a qual continuou a prestar apoio alimentar aos agregados mais carenciados, com o seu término a 30/11/2023.

Perspetiva-se a continuidade deste serviço através de uma candidatura realizara ao Programa Pessoas 2030, tipologia de Operação 4100- Distribuição de Géneros Alimentares e/ou bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento.

Em 2023, foram apoiados 1198 beneficiários, representados por 447 agregados.

Alguns agregados familiares deixaram de ser elegíveis com atualização dos processos familiares, permitindo a admissão de 24 beneficiários novos.

A atual guerra na Ucrânia provocou constrangimentos nas entregas dos cabazes, motivados por produtos em falta (enlatados, leguminosas, carne...). Os beneficiários viram os seus apoios reduzidos mensalmente, a principal causa motivada pelos fornecedores que não cumpriram prazos para entrega dos bens alimentares adjudicados e/ou concursos sem resposta.

### 3 – Recursos humanos

Globalmente o quadro de recursos humanos aumentou face ao do ano anterior, verificando-se um ligeiro aumento ao nível do pessoal permanente e voluntários e uma redução ao nível dos CEI e estágios. O pessoal permanente baixou posteriormente em janeiro/2024 (menos 7 pessoas) em resultado do fim dos três projetos financiados pelo FAMI.

7  
7/7

RESUMO DOS RECURSOS HUMANOS EM 31/12/2023

Recursos humanos	Direção	Conselho Fiscal	Geral	Respostas Sociais												Total
				Creches	Pré-escolar	CATL	CAFAP	Casa Abrigo	Empresa Inserção	GIP Univera	Alternativas	CLAIM / Somos todos Migrantes	Celeidos cópio	Aveiro, Casa que acolhe	STAF	
Pessoal - permanente	0	0	11	36	22	9	2	7	2	1	2	3	5	1	0	101
Pessoal - prest. serviços	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5
Pessoal - estágios prof.	0	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Pessoal - CEI / MAREESS	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Pessoal - subcontratados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Voluntários	7	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	17
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>40</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>129</b>

No exercício de 2023 e 2022 os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	1.579.032,19	1.453.899,11
Indemnizações	25.546,49	8.542,25
Encargos sobre as Remunerações	361.247,66	326.969,13
Seguros Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	16.912,56	15.281,85
Alimentação em Espécie e Subsídio	59.651,91	53.673,64
Outros Gastos com o Pessoal	42.134,21	48.180,45
<b>Total</b>	<b>2.084.525,02</b>	<b>1.906.546,43</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 4 - Investimentos

Durante o ano de 2023 a Casa Vera Cruz teve necessidade de avançar com alguns investimentos, destacando-se os seguintes:

- Adaptação e melhoria de instalações sanitárias no Edif. Padre Fernandes;
- Instalação de plataforma de escada no Edif. Padre Fernandes;
- Aquisição de diverso equipamento administrativo e informático.

*Handwritten initials 'A' and a checkmark in blue ink.*

No mapa seguinte apresenta-se um resumo comparativo dos investimentos realizados em 2023 e 2022.

### INVESTIMENTO REALIZADO

*Valores em euros*

Rubricas	2023	2022
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Outros Investimentos Financeiros	1.152,62	4.355,44
Total Investimentos Financeiros	1.152,62	4.355,44
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	30.395,73	13.072,84
Equipamento básico	978,93	3.305,75
Equipamento administrativo	574,21	21.561,36
Total Ativos Fixos Tangíveis	31.948,87	38.029,93
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>		
Programas de Computador	6,68	44,54
Total Ativos Fixos Intangíveis	6,68	44,54
<b>Total de Investimento</b>	<b>33.108,17</b>	<b>42.429,91</b>

No final de 2023 o Fundo de Compensação do Trabalho foi ajustado ao valor da cotação a 31/12/2023, aumentando 885,61€.

Em 2023 e 2022 apenas ocorreram alienações de ativos financeiros, relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho.



## ALIENAÇÕES E ABATES REALIZADOS

Valores em euros

Rubricas	2023	2022
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Outros Investimentos Financeiros	2.246,82	2.696,56
Total Investimentos Financeiros	2.246,82	0,00
<b>Total de alienações e abates</b>	<b>2.246,82</b>	<b>2.696,56</b>

## 5 – Demonstrações financeiras

Apresenta-se de seguida uma breve análise dos documentos relevantes das demonstrações financeiras, relativos ao exercício de 2023, que se encontram em anexo, designadamente: Balanço, Demonstração de Resultados e respetivo Anexo.

### 5.1 – Análise do Balanço

O Balanço em 31 de dezembro de 2023 apresenta uma posição financeira que se caracteriza pelo seguinte:

- O Ativo Total baixou 11,9%, sendo que o Ativo corrente baixou 57,6% fruto de fim de 3 projetos financiados pelo FAMI;
- A rubrica Caixa e Depósitos Bancários desceu 71,2% em resultado do fim dos 3 projetos financiados pelo FAMI e do pagamento dos Saldos Finais que se encontram em análise.
- A rubrica de Créditos a Receber correntes baixou 57,3% em resultado do fim dos 3 projetos financiados pelo FAMI e do pagamento dos Saldos Finais que se encontram em análise.
- O Passivo não corrente baixou 28,2% e o Passivo corrente baixou cerca de 29,3%, traduzindo-se numa redução de 29,1% no Passivo total. Estas variações resultam das amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo em curso e do reconhecimento dos rendimentos diferidos de projetos que terminaram em 2023;
- As dívidas a Fornecedores aumentaram 96,7% e as dívidas ao Estado e outros entes públicos baixaram 5,3%;
- Os Fundos Patrimoniais baixaram cerca de 3,0%;
- O Fundo de Maneio continuou negativo, tendo aumentado 19,3% face ao valor do ano anterior;
- A Liquidez geral e Liquidez reduzida baixaram bastante face ao ano anterior;
- A Autonomia Financeira melhorou face ao ano anterior e a taxa de endividamento baixou.



Gust' H

TH

fu

TH

R

TH

INDICADORES	Datas	
	31-12-2023	31-12-2022
<b>Indicadores Económicos e Financeiros</b>		
Fundo de Maneio	-493.156,00	-413.398,66
<b>Liquidez</b>		
. Liquidez geral	37,8%	63,1%
. Liquidez reduzida	37,8%	63,1%
<b>Estrutura financeira</b>		
. Autonomia financeira	72,7%	66,1%
. Taxa de endividamento	37,5%	51,2%
. Solvabilidade geral	267,0%	195,2%
. Cobertura dos ativos não correntes	84,4%	87,1%
<b>Financiamento</b>		
. Peso do passivo remunerado	24,6%	20,1%

**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas		Variação	
		31-12-2023	31-12-2022	Valor	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	4	2.784.800,53	2.843.205,47	(58.404,94)	-2,1%
Ativos intangíveis	5	328.038,82	359.153,65	(31.114,83)	-8,7%
Investimentos financeiros	9.1	14.055,07	14.263,66	(208,59)	-1,5%
Outros créditos e ativos não correntes		32.083,33	-	32.083,33	#DIV/0!
Subtotal		3.158.977,75	3.216.622,78	(57.645,03)	-1,8%
Ativo corrente					
Créditos a receber	9.2	228.949,44	535.604,86	(306.655,42)	-57,3%
Estado e outros entes públicos	9.6	6.283,71	2.997,14	3.286,57	109,7%
Diferimentos	9.3	21.675,66	19.990,78	1.684,88	8,4%
Caixa e depósitos bancários	9.4	42.986,33	149.134,32	(106.147,99)	-71,2%
Subtotal		299.895,14	707.727,10	(407.831,96)	-57,6%
Total do ativo		3.458.872,89	3.924.349,88	(465.476,99)	-11,9%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos		928.415,72	928.415,72	-	-
Resultados transitados	13.6	(333.504,33)	(154.992,82)	(178.511,51)	115,2%
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	1.949.318,09	2.002.449,18	(53.131,09)	-2,7%
Resultado líquido do período		(27.904,29)	(180.989,72)	153.085,43	-84,6%
Total dos fundos patrimoniais		2.516.325,19	2.594.882,36	(78.557,17)	-3,0%
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	6	149.496,56	208.341,76	(58.845,20)	-28,2%
Subtotal		149.496,56	208.341,76	(58.845,20)	-28,2%
Passivo corrente					
Fornecedores	9.5	227.948,99	115.906,43	112.042,56	96,7%
Estado e outros entes públicos	9.6	88.425,23	93.395,34	(4.970,11)	-5,3%
Financiamentos obtidos	6	81.976,87	58.703,71	23.273,16	39,6%
Diferimentos	9.3	123.601,97	584.588,82	(460.986,85)	-78,9%
Outros passivos correntes	9.7	271.098,08	268.531,46	2.566,62	1,0%
Subtotal		793.051,14	1.121.125,76	(328.074,62)	-29,3%
Total do passivo		942.547,70	1.329.467,52	(386.919,82)	-29,1%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.458.872,89	3.924.349,88	(465.476,99)	-11,9%

## 5.2 – Análise da Demonstração de Resultados



Efetuada uma análise à evolução económica da Instituição, verifica-se que a evolução foi positiva face ao ano anterior, atingindo-se um resultado líquido negativo de 27.904,29 €.

Verificamos que:

- As Vendas e os serviços prestados baixaram 7,1% em resultado da implementação das mensalidades gratuitas nas creches para crianças nascidas depois de 01/09/2021 e para as que se enquadram no escalão 1 e 2;
- Os Subsídios, doações e legados à exploração subiram 29,9% em resultado da implementação dos projetos FAMI, em especial o projeto novo "Aveiro, Casa que acolhe";
- Os Outros rendimentos aumentaram 3,9%;
- Relativamente aos Fornecimentos e serviços externos, verificou-se que subiram 8,2% em 2023 em resultado da inflação e da implementação do novo projeto "Aveiro, Casa que acolhe";
- Os Gastos com o pessoal também aumentaram 9,3% em resultado das atualizações salariais, da equipa do projeto "Aveiro, Casa que acolhe" e das compensações por fim de contrato das equipas dos projetos que terminaram no final do ano;
- As imparidades de dívidas a receber foram inferiores às reversões;
- Continua a existir uma elevada dependência dos subsídios e donativos à exploração, tendo subido para cerca de 73,6% dos rendimentos totais. O programa de creches gratuitas e os projetos FAMI contribuíram largamente para esta evolução.

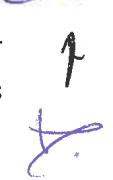
### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		Variação	
		2023	2022	Valor	%
Vendas e serviços prestados	7	588.646,73	633.668,24	(45.021,51)	-7,1%
Subsídios, doações e legados à exploração	8	2.086.831,29	1.606.735,77	480.095,52	29,9%
Fornecimentos e serviços externos	13.1	(510.855,74)	(472.123,02)	38.732,72	8,2%
Gastos com o pessoal	10	(2.084.525,02)	(1.906.546,43)	177.978,59	9,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	412,93	(422,43)	(835,36)	-197,8%
Aumentos/reduções de justo valor	13.2	885,61	(937,94)	1.823,55	-194,4%
Outros rendimentos	13.3	159.388,58	153.430,40	5.958,18	3,9%
Outros gastos	13.4	(134.276,99)	(56.082,10)	78.194,89	139,4%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>106.507,39</b>	<b>(42.277,51)</b>	<b>148.784,90</b>	<b>-351,9%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	(121.475,32)	(131.847,73)	(10.372,41)	-7,9%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(14.967,93)</b>	<b>(174.125,24)</b>	<b>159.157,31</b>	<b>-91,4%</b>
Juros e gastos similares suportados	6 / 13.5	(12.936,36)	(6.864,48)	6.071,88	-88,5%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(27.904,29)</b>	<b>(180.989,72)</b>	<b>153.085,43</b>	<b>-84,6%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(27.904,29)</b>	<b>(180.989,72)</b>	<b>153.085,43</b>	<b>84,6%</b>

*Guti*   


## 6 – Execução orçamental

Analisando a execução orçamental verifica-se que o ano 2023 evoluiu de forma favorável face ao previsto, apesar de se ter atingido um resultado líquido final ainda negativo. Esta evolução positiva resulta de evoluções positivas nas Vendas e serviços prestados e nos Subsídios, doações e legados à exploração.



Os Fornecimentos e serviços externos, os Gastos com o pessoal, os Outros gastos e os Juros também aumentaram bastante, mas de forma menor que os rendimentos.

Os Gastos de depreciação e de amortização também foram menores que o previsto na medida em que o investimento realizado foi menor.

### EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023		Variação	
		Execução	Orçamento	Valor	%
Vendas e serviços prestados	7	588.646,73	582.303,01	6.343,72	1,1%
Subsídios, doações e legados à exploração	8	2.086.831,29	1.814.148,69	272.682,60	15,0%
Fornecimentos e serviços externos	13.1	(510.855,74)	(473.207,56)	37.648,18	8,0%
Gastos com o pessoal	10	(2.084.525,02)	(1.975.615,08)	108.909,94	5,5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	412,93	(1.381,88)	(1.794,81)	-129,9%
Aumentos/reduções de justo valor	13.2	885,61	-	(885,61)	-
Outros rendimentos	13.3	159.388,58	169.057,10	(9.668,52)	-5,7%
Outros gastos	13.4	(134.276,99)	(62.380,20)	71.896,79	115,3%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		106.507,39	52.924,08	53.583,31	101,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	(121.475,32)	(147.476,33)	(26.001,01)	-17,6%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		(14.967,93)	(94.552,25)	79.584,32	-84,2%
Juros e gastos similares suportados	6 / 13.5	(12.936,36)	(6.050,00)	6.886,36	113,8%
<b>Resultados antes de impostos</b>		(27.904,29)	(100.602,25)	72.697,96	-72,3%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(27.904,29)</b>	<b>(100.602,25)</b>	72.697,96	72,3%

Guti 7  
Ph  
Ju  
[Signature]

## 7 – Perspetivas futuras

A pandemia Covid-19, assim classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e que durou, com avanços e recuos, até fevereiro de 2022 deixou marcas na sociedade e a Casa Vera Cruz não foi exceção.

Em fevereiro de 2022, a Rússia deu início à invasão da Ucrânia, dando início a uma guerra e provocando problemas na comunidade internacional. Alguns produtos começaram a escassear nos mercados e os custos energéticos iniciaram o seu agravamento. Estas situações provocaram o aumento generalizado dos preços, fazendo a inflação atingir valores muito elevados (7,8% em dezembro/2022) bem como as taxas de juros. A Euribor a 12 meses começou 2022 com uma média de -0,477% em janeiro e encerrou o mês de dezembro com uma média de 3,004%, depois de ultrapassar o limiar de 3,3% na sua cotação diária. Em 2023 este crescimento continuou, atingindo o seu valor máximo de 4,228% no dia 29 de setembro. Depois foi abrandando, terminando o ano de 2023 com o valor de 3,512%.

Em outubro de 2023 despoletou a guerra Israel-Hamas que também provocou novos problemas na comunidade internacional e novos níveis de incerteza.

Estas situações afetaram muito a Casa Vera Cruz, na medida em que consome muita energia e produtos alimentares e mantém 4 empréstimos bancários de médio e longo prazo.

Uma vez que esta pandemia e as guerras continuam a ter um impacto social e económico muitíssimo significativo, voltando a gerar um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro têm sido e podem continuar também a ser muito significativas.

Pre vemos que os aumentos verificados nos custos da energia, luz, gás e combustíveis abrandem e que a elevada inflação continue a baixar gradualmente. No entanto, estas previsões mantêm um nível de incerteza muito elevado.

Para combater estes impactos apontamos baterias para um reforço do projeto Eco-escolas (na sensibilização mais intensa sobre a necessidade de reduzir os consumos), nas candidaturas que nos permitam ter uma maior eficiência energética e hídrica no edifício do pré-escolar, num controle mais apertado de todos os consumos em todos os edifícios, bem como nas deslocações em viaturas, em preparar candidaturas para substituição de veículos a gasóleo por veículos elétricos e em manter sobre monitorização o fornecedor das refeições onde prevemos forte impacto na subida dos preços. A necessidade de rever as mensalidades, em virtude do aumento do custo real por utente, parece inevitável, para garantir a sustentabilidade dos serviços.

Também se tratará de organizar diversas campanhas de animação e angariação de fundos, motivando a comunidade a participar e apoiar a Instituição.

Guti P  
[Handwritten signatures and initials]

Por outro lado, prevemos um aumento do fluxo de trabalho, decorrente da crise humanitária provocada pelos refugiados e do aumento do custo de vida para a comunidade no geral. Teremos que atentar no reforço da capacidade de resposta do STAF, incrementar a relação com potenciais parceiros (Mercadona, Pingo Doce, comunidade em geral); a crise no mercado de arrendamento, dificulta em muito a autonomização das utentes da Casa Abrigo, o que traz mais conflitos internos; preocupação com a saúde mental dos colaboradores, sujeitos a cargas de stress durante períodos longos de tempo; reforço das vertentes da igualdade e não discriminação na área educacional, como forma de prevenir atitudes xenófobas e inapropriadas resultantes do impacto da crise social e económica que se avizinha.

Conhecer o contexto, ou a sua provável previsibilidade, dentro de fenómenos que são pouco frequentes, assume-se como fundamental para garantir que as equipas de trabalho estejam preparadas e tenham todas as condições para exercer as suas funções.

É intenção da Direção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes destas situações, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. A Direção está também empenhada em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Casa Vera Cruz, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Face à situação, a Direção continuará atenta e, em conjunto com os colaboradores da Instituição, tratará de procurar apoios e efetuar os ajustamentos necessários para garantir a sustentabilidade e evolução da Instituição, mantendo o seu foco nos clientes e na qualidade de serviço prestados, na sua Missão e Valores.

## 8 – Gestão de risco

É nosso entendimento que a Casa Vera Cruz não está exposta a riscos financeiros ou outros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela empresa.

## 9 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não são do nosso conhecimento quaisquer factos materialmente relevantes ocorridos após o termo do exercício.

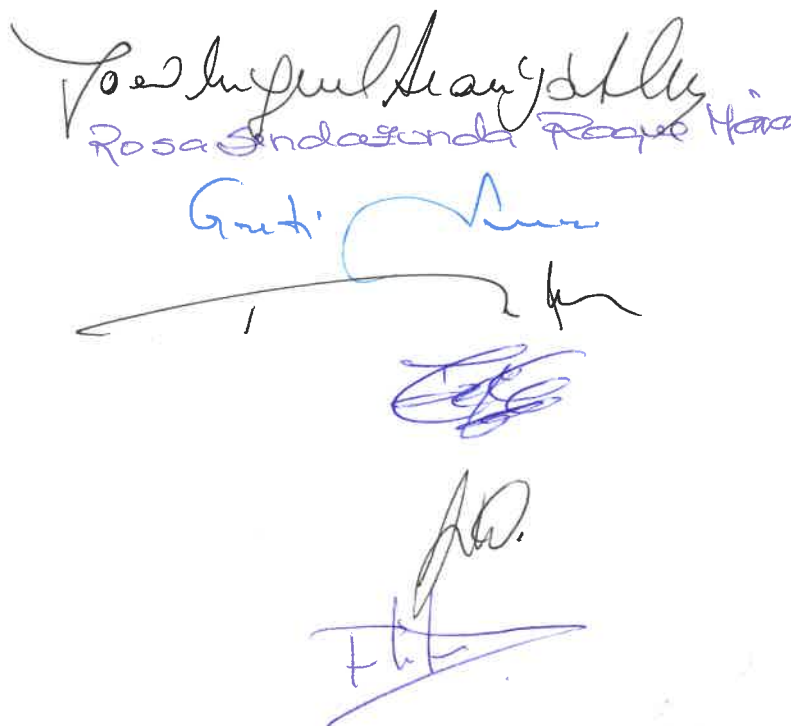
## 10 – Outras informações

Em novembro de 2023 a Casa Vera Cruz apresentou uma candidatura ao Fundo do Socorro Social, na qual propôs um plano de recuperação financeira e solicitou um apoio financeiro a fundo perdido no valor de 500.000,00€. Este valor seria utilizado para o reequilíbrio financeiro da Instituição e compensação de baixas participações históricas da Segurança Social.

Informamos que a instituição não tem dívidas em mora ao Estado ou à Segurança social.

Aveiro, 8 de abril de 2024

A Direção



Rosa Sinda Linda Roque Hão  
Guti





# BALANÇO 2023

---

## **Centro Social Paroquial da Vera Cruz**

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170  
casaveracruz@casaveracruz.pt | [www.casaveracruz.pt](http://www.casaveracruz.pt) | [www.facebook.com/csp.veracruz](https://www.facebook.com/csp.veracruz)

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ**  
**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.784.800,53	2.843.205,47
Ativos intangíveis	5	328.038,82	359.153,65
Investimentos financeiros	9.1	14.055,07	14.263,66
Outros créditos e ativos não correntes	9.2	32.083,33	-
Subtotal		3.158.977,75	3.216.622,78
Ativo corrente			
Créditos a receber	9.2	228.949,44	535.604,86
Estado e outros entes públicos	9.6	6.283,71	2.997,14
Diferimentos	9.3	21.675,66	19.990,78
Caixa e depósitos bancários	9.4	42.986,33	149.134,32
Subtotal		299.895,14	707.727,10
Total do ativo		3.458.872,89	3.924.349,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.6	928.415,72	928.415,72
Resultados transitados	13.6	(333.504,33)	(154.992,82)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	1.949.318,09	2.002.449,18
Resultado líquido do período		(27.904,29)	(180.989,72)
Total dos fundos patrimoniais		2.516.325,19	2.594.882,36
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	149.496,56	208.341,76
Subtotal		149.496,56	208.341,76
Passivo corrente			
Fornecedores	9.5	227.948,99	115.906,43
Estado e outros entes públicos	9.6	88.425,23	93.395,34
Financiamentos obtidos	6	81.976,87	58.703,71
Diferimentos	9.3	123.601,97	584.588,82
Outros passivos correntes	9.7	271.098,08	268.531,46
Subtotal		793.051,14	1.121.125,76
Total do passivo		942.547,70	1.329.467,52
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.458.872,89	3.924.349,88

Aveiro, 8 de abril de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Rui Miguel Marques Vaz*  
 CC 38610

A DIREÇÃO  
*João Miguel Marques Vaz*  
 Presidente da Assembleia  
*Gonçalo Marques*  
*FL*



# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2023

---

## **Centro Social Paroquial da Vera Cruz**


Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro | Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170  
casaveracruz@casaveracruz.pt | [www.casaveracruz.pt](http://www.casaveracruz.pt) | [www.facebook.com/csp.veracruz](https://www.facebook.com/csp.veracruz)

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

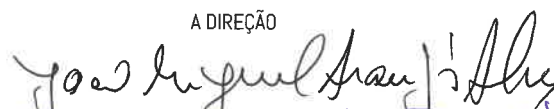




RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	588.646,73	633.668,24
Subsídios, doações e legados à exploração	8	2.086.831,29	1.606.735,77
Fornecimentos e serviços externos	13.1	(510.855,74)	(472.123,02)
Gastos com o pessoal	10	(2.084.525,02)	(1.906.546,43)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	412,93	(422,43)
Aumentos/reduções de justo valor	13.2	885,61	(937,94)
Outros rendimentos	13.3	159.388,58	153.430,40
Outros gastos	13.4	(134.276,99)	(56.082,10)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>106.507,39</b>	<b>(42.277,51)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	(121.475,32)	(131.847,73)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(14.967,93)</b>	<b>(174.125,24)</b>
Juros e gastos similares suportados	6 / 13.5	(12.936,36)	(6.864,48)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(27.904,29)</b>	<b>(180.989,72)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(27.904,29)</b>	<b>(180.989,72)</b>

Aveiro, 8 de abril de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
 CC 38610

A DIREÇÃO

  
 Presidente da Assembleia  
  
  
  




## ANEXO 2023

### Índice

Introdução .....	2
1 - Identificação da entidade .....	2
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	4
3.1 - Principais políticas contabilísticas .....	4
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros .....	9
4 - Ativos fixos tangíveis .....	9
5 - Ativos intangíveis .....	11
6 - Financiamentos obtidos .....	12
7 - Rédito .....	13
8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	13
9 - Instrumentos financeiros .....	17
9.1 - Investimentos financeiros .....	17
9.2 - Clientes, utentes e outros .....	17
9.3 - Diferimentos .....	18
9.4 - Caixa e depósitos bancários .....	20
9.5 - Fornecedores .....	20
9.6 - Estado e outros entes públicos .....	20
9.7 - Outros passivos correntes .....	21
10 - Benefícios dos empregados .....	21
11 - Acontecimentos após data de Balanço .....	22
12 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	24
13 - Outras informações .....	24
13.1 - Fornecimentos e serviços externos .....	24
13.2 - Aumentos/reduções de justo valor .....	24
13.3 - Outros rendimentos .....	25
13.4 - Outros gastos .....	25
13.5 - Resultados financeiros .....	25
13.6 - Fundos patrimoniais .....	26
13.7 - Outras informações .....	26

GA  
J  
1

## Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

## 1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz

1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro

1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º 17/84. O Centro Social Paroquial da Vera Cruz desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção das dependências.

1.4 – Entidade-mãe: Não aplicável

1.5 - Unidade: Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

1.6 – Denominação comercial: No dia 1 de fevereiro de 2022, a Instituição passou a utilizar a denominação comercial “Casa Vera Cruz”, pelo que neste documento será identificada por esta denominação.



## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-lei 98/2015, de 2 de junho, de acordo com a Estrutura Concetual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), sendo, supletivamente aplicáveis as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2022.

### Pressuposto da Continuidade

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### Eventos subsequentes

Os eventos, após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes ocorridos após a data do Balanço, mas que não se relacionem com condições existentes nessa data, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

### Julgamentos e Estimativas

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Casa Vera Cruz adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, dos eventos e transações em curso. As estimativas contabilísticas mais

significativas refletidas nas Demonstrações Financeiras incluem a vida útil dos bens, perdas por imparidade, análises prospetivas de acontecimentos supervenientes e constituição de provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das Demonstrações Financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data da elaboração das Demonstrações Financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

##### ACTIVOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	5

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

### ACTIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos Intangíveis	3 a 25

### CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§ 10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente ou atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados, sendo considerados como parte do custo do ativo que se qualifica. Os outros juros de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

Na prática, a entidade capitaliza os juros suportados na aquisição ou construção de ativos, quando o período de construção, o custo de aquisição ou produção e os juros incorridos estimados sejam superiores a 12 meses, 50.000 euros e 10.000 euros, respetivamente.

### INVENTÁRIOS (§ 11)

A Casa Vera Cruz não possui inventários.

Guti  
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

## RÉDITO (§ 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Casa Vera Cruz não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Casa Vera Cruz;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos se for o caso, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Casa Vera Cruz;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros pode ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Casa Vera Cruz e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais e as doações, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional aos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis e as doações para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Social e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

## IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registrada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registrada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registrada.

### PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO (§ 15)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

Guti

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes, utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes, utentes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Casa Vera Cruz tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente ou utente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

### Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Casa Vera Cruz) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.

### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Créditos a receber/ outros passivos correntes" e "Diferimentos".

### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.



## BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, alimentação em espécie ou subsídio de alimentação, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

## Acontecimentos após a Data de Balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas Demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são igualmente divulgados nas Demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

## Outras informações relevantes

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Entidade.

Relativamente ao risco de crédito a Casa Vera Cruz faz um acompanhamento da situação financeira, nomeadamente controlo de crédito, nas diversas vertentes

## 3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2023, mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:



31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	1.214.518,25	-	-	-	-	1.214.518,25
Edifícios e outras construções	2.650.699,20	11.680,84	-	5.131,94	-	2.667.511,98
Equipamento básico	658.202,01	3.305,75	-	-	-	661.507,76
Equipamento de transporte	200.246,04	-	-	-	-	200.246,04
Equipamento administrativo	282.263,39	21.561,36	-	-	-	303.824,75
Outros Ativos fixos tangíveis	40.486,98	89,98	-	-	-	40.576,96
Investimentos em curso	3.739,94	1.392,00	-	(5.131,94)	-	0,00
<b>Total</b>	<b>5.050.155,81</b>	<b>38.029,93</b>	-	-	-	<b>5.088.185,74</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	1.040.591,70	66.254,72	-	-	-	1.106.846,42
Equipamento básico	601.475,88	13.070,22	-	-	-	614.546,10
Equipamento de transporte	190.063,23	9.999,62	-	-	-	200.062,85
Equipamento administrativo	272.491,59	10.982,85	-	-	-	283.474,44
Outros Ativos fixos tangíveis	39.668,66	381,80	-	-	-	40.050,46
<b>Total</b>	<b>2.144.291,06</b>	<b>100.689,21</b>	-	-	-	<b>2.244.980,27</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>2.905.864,75</b>					<b>2.843.205,47</b>

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	1.214.518,25	-	-	-	-	1.214.518,25
Edifícios e outras construções	2.667.511,98	30.395,73	-	-	-	2.697.907,71
Equipamento básico	661.507,76	978,93	-	-	-	662.486,69
Equipamento de transporte	200.246,04	-	-	-	-	200.246,04
Equipamento administrativo	303.824,75	574,21	-	-	-	304.398,96
Outros Ativos fixos tangíveis	40.576,96	-	-	-	-	40.576,96
<b>Total</b>	<b>5.088.185,74</b>	<b>31.948,87</b>	-	-	-	<b>5.120.134,61</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	1.106.846,42	67.454,30	-	-	-	1.174.300,72
Equipamento básico	614.546,10	11.979,31	-	-	-	626.525,41
Equipamento de transporte	200.062,85	36,62	-	-	-	200.099,47
Equipamento administrativo	283.474,44	10.591,60	-	-	-	294.066,04
Outros Ativos fixos tangíveis	40.050,46	291,98	-	-	-	40.342,44
<b>Total</b>	<b>2.244.980,27</b>	<b>90.353,81</b>	-	-	-	<b>2.335.334,08</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>2.843.205,47</b>					<b>2.784.800,53</b>

Em 2022 e 2023 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos tangíveis.

O Edif. Pde. Fernandes, artigo matricial urbano n.º P-4756, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o registo n.º 3857, foi dado como garantia de hipoteca aos financiamentos de médio e longo prazo e conta corrente caucionada junto do Novobanco. Este edifício tem um valor contabilístico de 468.267,37 euros.

## 5 - Ativos intangíveis

- Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2023, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes.

Na rubrica de Outros Ativos Intangíveis estão relevados os seguintes ativos:

- Direito de superfície do Edifício do Jardim, em Aveiro, por um prazo de 30 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2007, com o valor bruto de 148.620,00 € e o valor líquido de 77.282,40 € em 31/12/2023;
- Cedência gratuita de dois escritórios no Edifício 15, em Aveiro, pela Junta de Freguesia da Vera-Cruz em 2005, com o valor bruto de 44.000,00 €, mas já sem valor líquido em 31/12/2023; e
- Direito de superfície do imóvel situado no n.º 36 na Rua do Gravito, em Aveiro, por um prazo de 16 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2021, com o valor bruto de 313.471,65 € e o valor líquido de 250.756,42 € em 31/12/2023.

### 31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	103.105,37	44,54	-	-	-	103.149,91
Outros Ativos Intangíveis	506.091,65	-	-	-	-	506.091,65
<b>Total</b>	<b>609.197,02</b>	<b>44,54</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>609.241,56</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	90.322,23	4.305,16	-	4.261,05	-	98.888,44
Outros Ativos Intangíveis	128.607,16	26.853,36	-	(4.261,05)	-	151.199,47
<b>Total</b>	<b>218.929,39</b>	<b>31.158,52</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>250.087,91</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>390.267,63</b>	<b>(31.113,98)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>359.153,65</b>

### 31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	103.149,91	6,68	-	-	-	103.156,59
Outros Ativos Intangíveis	506.091,65	-	-	-	-	506.091,65
<b>Total</b>	<b>609.241,56</b>	<b>6,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>609.248,24</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	98.888,44	4.268,15	-	-	-	103.156,59
Outros Ativos Intangíveis	151.199,47	26.853,36	-	-	-	178.052,83
<b>Total</b>	<b>250.087,91</b>	<b>31.121,51</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>281.209,42</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>359.153,65</b>	<b>(31.114,83)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>328.038,82</b>

Em 2022 e 2023 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos intangíveis.

## 6 - Financiamentos obtidos

A Casa Vera Cruz contratou contas correntes caucionadas que utiliza esporadicamente para financiamento da sua atividade operacional e, eventualmente, de investimentos. Contratou ainda os seguintes empréstimos de médio e longo prazo, ainda em curso:

- Em 2009 contratou com o Banco Espírito Santo, atual Novobanco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 200.000 €;
- Em 2014 contratou com o Montepio Geral um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 145.000 €;
- Em 2017 contratou com o Banco Espírito Santo, atual Novobanco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 30.000 €.
- Em 2020 contratou com o Banco Santander Totta um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 150.000 € ao abrigo das linhas de crédito Covid-19.

Face à pandemia Covid-19, em abril de 2020 a Casa Vera Cruz aderiu à Moratória Pública (capital e juros), sendo que os juros vencidos foram capitalizados aos capitais vincendos dos empréstimos bancários. Estes juros capitalizados totalizaram 2.724,12 € em 2021, tendo a Moratória terminado no final de setembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os capitais em dívida relativos a estes empréstimos eram os seguintes:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	59.136,24	149.496,56	208.632,80	58.703,71	208.341,76	267.045,47
• Montepio	9.830,87	72.802,01	<b>82.632,88</b>	9.893,80	82.392,62	<b>92.286,42</b>
• Novobanco 1	5.735,32	8.823,82	<b>14.559,14</b>	5.462,30	14.524,42	<b>19.986,72</b>
• Novobanco 2	3.570,09	7.870,64	<b>11.440,73</b>	3.347,65	11.424,67	<b>14.772,32</b>
• Santander Totta	39.999,96	60.000,09	<b>100.000,05</b>	39.999,96	100.000,05	<b>140.000,01</b>
Contas caucionadas	5.000,00	-	<b>5.000,00</b>	-	-	-
Outros Empréstimos	17.840,63	-	<b>17.840,63</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>81.976,87</b>	<b>149.496,56</b>	<b>231.473,43</b>	<b>58.703,71</b>	<b>208.341,76</b>	<b>267.045,47</b>

Prevê-se que os reembolsos do passivo não corrente evoluam da seguinte forma:

Descrição	2025			2026			2027			Anos seguintes
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	Capital
Empréstimos Bancários	60.503,17	7.393,35	67.896,52	38.028,31	5.108,96	43.137,27	12.058,23	3.034,65	15.092,88	38.906,85
Montepio	10.555,20	4.537,68	15.092,88	11.281,73	3.811,15	15.092,88	12.058,23	3.034,65	15.092,88	38.906,85
Novobanco 1	6.139,71	432,28	6.571,99	2.684,11	48,06	2.732,17	-	-	-	-
Novobanco 2	3.808,30	416,69	4.224,99	4.062,34	150,57	4.212,91	-	-	-	-
Santander Totta	39.999,96	2.006,70	42.006,66	20.000,13	1.099,18	21.099,31	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>60.503,17</b>	<b>7.393,35</b>	<b>67.896,52</b>	<b>38.028,31</b>	<b>5.108,96</b>	<b>43.137,27</b>	<b>12.058,23</b>	<b>3.034,65</b>	<b>15.092,88</b>	<b>38.906,85</b>

Os referidos empréstimos bancários movimentaram-se da seguinte forma em 2023 e 2022:

Descrição	2023	2022
Valor no início do ano	267.045,47	296.364,24
Reforço de empréstimos	82.840,63	-
Amortização de empréstimos	(118.412,67)	(29.318,77)
<b>Valor no final do ano</b>	<b>231.473,43</b>	<b>267.045,47</b>

## 7 - Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foi reconhecido o seguinte Rédito:

Descrição	2023	2022
Vendas	539,70	-
Prestação de Serviços	588.107,03	633.668,24
Quotas dos utilizadores	561.893,91	602.855,04
Serviços secundários	26.213,12	30.813,20
<b>Total</b>	<b>588.646,73</b>	<b>633.668,24</b>

Em setembro de 2022 o Governo implementou o Programa de Creches Gratuitas para todas as crianças nascidas a partir do dia 01/09/2021, substituindo-se às famílias no seu pagamento. Por este facto, parte do valor das quotas dos utilizadores foi transferido para subsídios à exploração, aumentando esse valor no início dos anos letivos face à admissão de novas crianças.

## 8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Em 2023 verificaram-se os seguintes movimentos nos "Fundos Patrimoniais":

**Subsídios relacionados com ativos**

Descrição	2022	Aumentos	Reduções	2023
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>882.519,42</b>	-	<b>(36.732,13)</b>	<b>845.787,29</b>
· PIDDAC - Subsídio anterior a 2003	435.168,98		(18.081,78)	417.087,20
· Participação Pública Nacional p/ Casa Abrigo	81.901,08		(2.088,11)	79.812,97
· PARES p/ Creche Vera e Cruz	285.870,87		(8.177,58)	277.693,29
· Subsídios Eventuais	4.079,11		(116,54)	3.962,57
· MASES	49.529,68		(1.338,64)	48.191,04
· Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 09/12/2013 (2014)	671,43		(671,43)	-
· Seg. Social - Despacho 94/SUB/FSS/MTSS/2016 - Diversos	18.624,02		(4.402,68)	14.221,34
· IEPF - Investimento GIP 2017	15,16		(15,16)	-
· União Freguesias Glória e Vera Cruz - Remodelação Edif. 15	1.000,00		(200,00)	800,00
· POAPMC-01-74F2-FEAC-000107 (PAC)	149,58		(65,71)	83,87
· Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 10/08/2018 (2018)	59,72		(29,86)	29,86
· Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 03/01/2020 (2020)	4.495,57		(1.361,92)	3.133,65
· POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 (PAC)	954,22		(182,72)	771,50
<b>Total</b>	<b>882.519,42</b>	-	<b>(36.732,13)</b>	<b>845.787,29</b>

**Subsídios e doações relacionados com ativos**

Descrição	2022	Aumentos	Reduções	2023
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>243.613,79</b>	<b>30.000,00</b>	<b>(19.834,95)</b>	<b>253.778,84</b>
· FEDER p/ Casa Abrigo	122.851,58		(3.132,17)	119.719,41
· Município de Aveiro	64.507,21		(2.015,92)	62.491,29
· Governo Civil de Aveiro	1.048,16		(32,76)	1.015,40
· Município de Aveiro - Sala verde Pré-escolar	6.000,00		(1.000,00)	5.000,00
· Município de Aveiro - Investimento 2020	16.821,62		(3.059,32)	13.762,30
· Município de Aveiro - Investimento 2021	17.760,00		(2.220,00)	15.540,00
· Município de Aveiro - Investimento 2022	14.625,22		(5.374,78)	9.250,44
· Município de Aveiro - Investimento 2023	-	30.000,00	(3.000,00)	27.000,00
<b>Doações</b>	<b>876.315,97</b>	<b>10.000,00</b>	<b>(36.564,01)</b>	<b>849.751,96</b>
· Doações p/ Creche Vera e Cruz	103.366,13		(2.956,87)	100.409,26
· Doações p/ MASES	37.000,00		(1.000,00)	36.000,00
· Doações da Câmara Municipal Aveiro - Terreno	309.200,03		-	309.200,03
· Edifício do Jardim - Direito de superfície	83.227,20		(5.944,80)	77.282,40
· Missão Sorriso 2013	54.962,44		(1.308,63)	53.653,81
· BPI Senior 2016	10.020,83		(2.914,44)	7.106,39
· Doações diversas 2016	149,35		(149,35)	-
· SIC Esperança 2016	1.777,23		(592,41)	1.184,82
· Requalificação do Edifício do Pré-escolar 2019	2.982,51		(497,08)	2.485,43
· Donativo para remodelação de varanda Creche PF	977,62		(108,62)	869,00
· Direito de superfície - Rua do Gravito n.º 36	271.675,43		(20.919,01)	250.756,42
· Donativos diversos 2022	977,20		(172,80)	804,40
· Donativo BPI Iniciativa Social Descentralizada 2023	-	10.000,00	-	10.000,00
<b>Total</b>	<b>1.119.929,76</b>	<b>40.000,00</b>	<b>(56.398,96)</b>	<b>1.103.530,80</b>

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício foram imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputaram aos referidos exercícios.

Alguns colaboradores tiveram necessidade de ficar em casa com os seus filhos com idade até 12 anos quando as escolas encerraram em 2022 por causa da pandemia Covid-19. Nestas situações a Casa Vera Cruz concorreu ao Apoio Excecional à Família para Trabalhadores por Conta de Outrem, tendo recebido da Segurança Social 674,53 € em 2022.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade registou os seguintes subsídios à exploração do Governo e outras entidades públicas:



Cont. H  
R

**Subsídios relacionados com rendimentos**

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1.990.981,74</b>	<b>1.534.486,61</b>
Segurança Social - Centros distritais	1.454.718,14	1.188.456,61
Segurança Social - Apoios excecionais e extraordinários	-	674,53
Autarquias	-	6.000,00
IEFP - GIP, CEI, Estágios, Cheque-formação	-	30.319,08
IEFP - GIP	11.200,43	-
IAPMEI - Medida Excecional Comp. Aumento SMN	-	4.984,00
POAPMC / PAC	1.625,36	2.554,47
SICAD / PRI - Projeto Alternativas	34.322,27	33.172,78
PCM - Autonomização Vítimas Violência Doméstica	7.239,43	4.686,65
IEFP - ATIVAR.PT Proj. 0019/TI/21 e 0020/TI/21	-	2.632,86
SEAPI - Melhoria da Habitabilidade da Casa Abrigo	1.419,26	-
FAMI - Projeto PT/2016/FAMI/599	60.855,60	55.450,05
OE - Projeto PT/2016/FAMI/599	28.279,94	14.786,68
IEFP - Novo Inc. Ext. Norm. Ativ. Emp. - Proc. 0613/XA/21	-	29.729,60
FAMI - Proj. PT/2021/FAMI/733	106.478,48	91.141,79
OE - Proj. PT/2021/FAMI/733	35.492,83	30.380,60
IEFP - Proj. 204/219/MAREESS/180/XE/21	-	3.144,52
Programa de Acolhimento a Refugiados	9.333,33	12.826,69
IEFP - Proj. 086/CEI/21	-	527,67
IEFP - Proj. 025/CEI+/22	5.000,27	2.665,52
IEFP - Proj. 072/CEI/22	166,41	177,16
IEFP - Proj. 0862/TE/21	-	7.408,39
IEFP - Proj. 0074/TE/22	-	4.499,23
IEFP - Proj. 0765/TE/22	16.409,61	4.107,35
IEFP - Proj. 0811/TE/22	21.468,55	1.485,67
IEFP - Proj. 00071/CF/21	-	837,00
IEFP - Proj. 00072/CF/21	-	651,00
IEFP - Proj. 00073/CF/21	-	744,00
FAMI - Proj. PT/2022/FAMI/841	129.130,87	332,03
OE - Proj. PT/2022/FAMI/841	43.043,61	110,68
IEFP - Proj. 0437/TE/23	3.921,58	-
IEFP - Proj. 0746/TE/23	5.737,70	-
IEFP - Proj. 066/CEI+/23	384,37	-
IEFP - Proj. 00197/CF/23	1.746,00	-
IEFP - Proj. 00198/CF/23	1.746,00	-
IEFP - Proj. 00200/CF/23	436,50	-
IEFP - Proj. 00201/CF/23	1.658,70	-
IEFP - Proj. 00202/CF/23	1.746,00	-
IEFP - Proj. 00203/CF/23	1.484,10	-
IEFP - Proj. 00204/CF/23	1.746,00	-
IEFP - Proj. 00205/CF/23	1.134,90	-
IEFP - Proj. 00206/CF/23	1.396,80	-
IEFP - Proj. 00210/CF/23	1.658,70	-
<b>Total</b>	<b>1.990.981,74</b>	<b>1.534.486,61</b>

ju  
R  
R  
R  
R



Grati 78  
PF  
A  
JCB  
f  
T.

Relativamente aos subsídios à exploração de outras entidades e doações para os mesmos fins, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Casa Vera Cruz apresentava os seguintes saldos:

**Subsídios e doações relacionados com rendimentos**

Descrição	2023	2022
<b>Doações</b>	<b>95.849,55</b>	<b>72.249,16</b>
<b>Total</b>	<b>95.849,55</b>	<b>72.249,16</b>

## 9 – Instrumentos financeiros

### 9.1 – Investimentos financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Casa Vera Cruz detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>14.055,07</b>	<b>14.263,66</b>
Detidos até à maturidade	14.055,07	14.263,66
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	12.616,37	12.824,96
FRSS - Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	1.438,70	1.438,70
<b>Total</b>	<b>14.055,07</b>	<b>14.263,66</b>

### 9.2 – Clientes, utentes e outros

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” e “Utentes” encontram-se desagregadas da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>11.336,74</b>	<b>15.909,05</b>
Clientes	1.390,31	4.068,11
Utentes	9.946,43	11.840,94
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>34.148,40</b>	<b>34.561,93</b>
Clientes	13.000,00	14.200,00
Utentes	21.148,40	20.361,93
<b>Perdas por imparidades acumuladas</b>	<b>(34.148,40)</b>	<b>(34.561,93)</b>
Clientes	(13.000,00)	(14.200,00)
Utentes	(21.148,40)	(20.361,93)
<b>Total</b>	<b>11.336,74</b>	<b>15.909,05</b>

Descrição	2023	2022
<b>Adiantamentos de Clientes e Utentes</b>	<b>52,30</b>	<b>52,30</b>
Utentes	52,30	52,30
<b>Total</b>	<b>52,30</b>	<b>52,30</b>

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes "Perdas/reversões por imparidade do período":

Descrição	2023	2022
<b>Perdas/reversões por Imparidade do período</b>		
Clientes	1.200,00	311,47
Utentes	(787,07)	(733,90)
<b>Total</b>	<b>412,93</b>	<b>(422,43)</b>

Em "Outros créditos a receber" estavam ainda considerados os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.648,86	-
Outros Devedores	248.047,17	519.695,81
<b>Total</b>	<b>249.696,03</b>	<b>519.695,81</b>

Em Outros Devedores destacam-se os projetos aprovados pelo FAMI e pelo Orçamento do Estado, com um valor de 425.886,13€ em 2022 e um valor de 132.232,98€ em 2023 (prevê-se o recebimento de 137.479,07€ e a devolução de 5.246,09€).

Em 2023 destacam-se ainda o Projeto Alternativas com um valor de 58.333,47€, sendo que 32.083,33€ será devido só em 2025, e diversos projetos com o IEFP que totalizam 47.981,01€.

### 9.3 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

GA 28  
PA  
h  
A  
A

### 9.3.1 Diferimentos Ativos

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	4.739,63	5.055,95
Materiais consumíveis	11.624,06	9.472,08
Outros	5.311,97	5.462,75
<b>Total</b>	<b>21.675,66</b>	<b>19.990,78</b>

### 9.3.2 Diferimentos Passivos

Descrição	2023	2022
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Quotas dos utilizadores	1.079,30	2.005,31
ISS - Comparticipações a reconhecer	5.484,52	48.108,44
FAMI - Proj. PT/2020/FAMI/599	-	41.558,29
PCM - Apoio financeiro à autonomização vtímias violência doméstica	2.960,78	5.513,56
OE - Proj. PT/2020/FAMI/599	-	11.082,21
POAPMC-01-74F7-FEAC-000022	-	732,33
POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 (PAC)	1.682,26	2.279,96
FAMI - Proj. PT/2021/FAMI/733	-	25.584,61
OE - Proj. PT/2021/FAMI/733	-	8.528,20
SICAD / PRI - Proj. C/AV/010/41C/1 Alternativas	69.929,09	34.251,36
IEFP - Proj. 00067/CF/21	1.039,10	1.039,10
IEFP - Proj. 00068/CF/21	756,50	756,50
IEFP - Proj. 00069/CF/21	837,00	837,00
IEFP - Proj. 00070/CF/21	837,00	837,00
IEFP - Proj. 00072/CF/21	186,00	186,00
IEFP - Proj. 0862/TE/21	-	5.066,87
IEFP - Proj. 0074/TE/22	-	994,10
IEFP - Proj. 025/CEI+/22	-	4.510,24
IEFP - Proj. 00073/CF/21	176,70	176,70
IEFP - Proj. 0811/TE/22	-	20.100,11
IEFP - Proj. 0765/TE/22	-	20.419,09
IEFP - Proj. 072/CEI/22	-	1.418,36
ACM - Acolhimento a Refugiados RCM 166/2021	-	9.333,33
FAMI - Proj. PT/2022/FAMI/841	-	254.452,62
OE - Proj. PT/2022/FAMI/841	-	84.817,53
PCM - Benfeitorias 2023	5.557,01	-
IEFP - Proj. 0746/TE/23	28.272,40	-
IEFP - Proj. 066/CEI+/23	4.804,31	-
<b>Total</b>	<b>123.601,97</b>	<b>584.588,82</b>

Em 2023 destacam-se os Rendimentos a reconhecer relativos aos seguintes projetos:

- Projeto Alternativas, com um valor de 69.929,09€, que irá terminar apenas em novembro/2025;
- Diversos projetos de Cheque-formação, Estágios Profissionais e Contratos Emprego Inserção com o IEFP

A Direção tem consciência das condições de atribuição dos subsídios (acordos/protocolos) e os mesmos só são reconhecidos quando existe a certeza de as mesmas são satisfeitas.

#### 9.4 - Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	6.576,92	146,27
Depósitos à ordem	36.409,41	148.988,05
<b>Total</b>	<b>42.986,33</b>	<b>149.134,32</b>

#### 9.5 - Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	227.948,99	115.906,43
<b>Total</b>	<b>227.948,99</b>	<b>115.906,43</b>

#### 9.6 - Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	6.283,71	2.997,14
<b>Total</b>	<b>6.283,71</b>	<b>2.997,14</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	4.602,97	2.056,10
Imposto s/ o rendimentos das pessoas singulares (IRS)	21.087,19	21.051,44
Segurança social	62.735,07	69.909,50
Outros impostos e taxas	-	378,30
<b>Total</b>	<b>88.425,23</b>	<b>93.395,34</b>

Out 2023  
Jup  
Caf  
↑  
5

## 9.7 - Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Adiantamentos de Clientes e Utentes</b>	<b>52,30</b>	<b>52,30</b>
Utentes	52,30	52,30
<b>Pessoal</b>	<b>27,39</b>	<b>19,24</b>
Outras operações	27,39	19,24
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>490,10</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>263.827,89</b>	<b>266.663,33</b>
Remunerações a liquidar	260.485,16	262.155,55
Juros a liquidar	565,70	485,35
Outros acréscimos de gastos	2.777,03	4.022,43
<b>Outros credores</b>	<b>7.190,50</b>	<b>1.306,49</b>
<b>Total</b>	<b>271.098,08</b>	<b>268.531,46</b>

## 10 - Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais em 2023 e 2022 eram 10, sendo 7 membros da Direção e 3 do Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos/sociais da Casa Vera Cruz são voluntários e não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Casa Vera Cruz em 2023 foi de "107" e em 2022 foi de "109".

O número médio de voluntários ao serviço da Casa Vera Cruz em 2023 foi de "17" e em 2022 foi de "16".

Relativamente ao fluxo de pessoas, verificou-se a entrada de 28 pessoas e a saída de 15 pessoas em 2023, enquanto que em 2022 entraram 25 pessoas e saíram 29 pessoas.

Em 2022, o Apoio Excecional à Família para Trabalhadores por Conta de Outrem permitiu a redução de 94,14 € nas contribuições para a Segurança Social, que não está registada na contabilidade.

Os gastos que a Casa Vera Cruz incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	1.579.032,19	1.453.899,11
Indemnizações	25.546,49	8.542,25
Encargos sobre as Remunerações	361.247,66	326.969,13
Seguros Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	16.912,56	15.281,85
Alimentação em Espécie e Subsídio	59.651,91	53.673,64
Outros Gastos com o Pessoal	42.134,21	48.180,45
<b>Total</b>	<b>2.084.525,02</b>	<b>1.906.546,43</b>

## 11 - Acontecimentos após data de Balanço

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Depois das duas primeiras vagas do Covid-19 ocorridas durante 2020, cujos impactos foram reconhecidos e divulgados nas respetivas demonstrações financeiras daquele exercício, a pandemia registou nos primeiros dois meses de 2021 (terceira vaga) um subsequente e severo agravamento que, somente neste curto período, terá ultrapassado o número de incidentes (infetados e óbitos) de todo o ano de 2020. Esta terceira vaga levou a um novo confinamento e a novo encerramento das respostas educacionais. Em julho de 2021 surgiu uma quarta vaga associada a uma nova variante (Delta) e em novembro do mesmo ano iniciou-se a quinta vaga, associada a outra variante (Ómicron). Esta quinta vaga estendeu-se para 2022 e trouxe mais algumas medidas de combate, nomeadamente o atraso na reabertura das valências educacionais após o período de férias de natal. Em fevereiro de 2022 ocorreu o levantamento de restrições permitindo algum regresso à normalidade, que se foi mantendo.

Durante estas sucessivas vagas, o teletrabalho foi uma medida obrigatória ou fortemente aconselhada, tendo a Casa Vera Cruz aplicado esta medida sempre que possível.

Paralelamente o plano de vacinação avançou e atingiu-se um nível elevado de população com vacinação completa, inclusivamente com doses de reforço, permitindo alívio nas medidas restritivas de contenção da pandemia.

Os efeitos desta pandemia fizeram-se sentir nomeadamente na redução da atividade, no recurso ao *layoff* simplificado, no aumento dos gastos com equipamentos de proteção individual e desinfetantes. Face ao alívio da situação, a Casa Vera Cruz tem procurado repor gradualmente a normalidade na sua atividade e nos seus gastos extraordinários.

Em fevereiro de 2022, a Rússia deu início à guerra na Ucrânia provocando problemas na comunidade internacional. Alguns produtos começaram a escassear nos mercados e os custos energéticos iniciaram o seu agravamento. Estas situações provocaram o aumento generalizado dos preços, fazendo a inflação atingir valores muito elevados (7,8% em dezembro/2022) bem como as taxas de juros.

A taxa Euribor a 12 meses começou 2022 com uma média de -0,477% em janeiro e encerrou o mês de dezembro com uma média de 3,004%, depois de ultrapassar o limiar de 3,3% na sua cotação diária. Em 2023 este crescimento continuou, atingindo o seu valor máximo de 4,228% no dia 29 de setembro. Depois foi abrandando, terminando o ano de 2023 com o valor de 3,512%.

Em outubro de 2023 despoletou a guerra Israel-Hamas que também provocou novos problemas na comunidade internacional.

Estas situações afetaram muito a Casa Vera Cruz, na medida em que consome muita energia e produtos alimentares e mantém 4 empréstimos bancários de médio e longo prazo.

Uma vez que a pandemia e as guerras continuam a ter um impacto social e económico muitíssimo significativo, voltando a gerar um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro têm sido e podem continuar também a ser muito significativas.

É intenção da Direção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes da pandemia e das guerras, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. A Direção está também empenhada em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Casa Vera Cruz, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, conclui-se e reafirma-se enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos decorrentes do aparecimento da pandemia Covid-19 e das guerras, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Não são conhecidos à data outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 26 de março de 2024.



## 12 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Casa Vera Cruz não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Casa Vera Cruz perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13 – Outras informações

### 13.1 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	160.144,21	137.213,15
Serviços especializados	122.218,02	118.544,76
Energia e fluidos	69.952,55	87.535,16
Materiais	51.728,43	43.381,58
Deslocações, estadas e transportes	26.351,87	19.067,33
Serviços diversos (*)	80.460,66	66.381,04
Limpeza, higiene e conforto	24.497,96	35.748,90
Seguros	8.935,11	8.306,09
Comunicação	8.499,87	7.314,26
Outros	38.527,72	15.011,79
<b>Total</b>	<b>510.855,74</b>	<b>472.123,02</b>

(\*) Discriminação das rubricas de maior valor por ordem decrescente

### 13.2 - Aumentos/reduções de justo valor

O justo valor dos Outros ativos financeiros evoluiu em 2022 e 2023 se acordo com o mapa seguinte.

Descrição	2022				2023		
	Justo valor em 01/01/2022	Aquisições/ alienações	Aumentos/ reduções de justo valor	Justo valor em 31/12/2022	Aquisições/ alienações	Aumentos/ reduções de justo valor	Justo valor em 31/12/2023
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	11.166,08	2.596,82	(937,94)	12.824,96	(1.094,20)	885,61	12.616,37
FRSS - Fundo de Reest. do Setor Solidário	1.438,70	-	-	1.438,70	-	-	1.438,70
Total	12.604,78	2.596,82	(937,94)	14.263,66	(1.094,20)	885,61	14.055,07

GA: [assinatura]

[assinatura]

### 13.3 - Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Recuperação de dívidas a receber	1.083,62	300,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	35,04	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	24,24	31,65
Outros rendimentos e ganhos	158.245,68	153.098,75
Imputação de subsídios para investimentos	56.567,08	59.695,68
Outros não especificados alheios ao valor acresc.	52.735,11	44.138,17
Donativos para investimentos	36.553,56	37.767,84
Correções relativas a perdas anteriores	2.208,61	1.348,57
Restituição de impostos	4,87	-
Outros	10.176,45	10.148,49
<b>Total</b>	<b>159.388,58</b>	<b>153.430,40</b>

### 13.4 - Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Gastos com apoios financeiros concedidos a utentes	131.668,83	55.177,89
Outros gastos e perdas	2.201,72	832,99
Impostos	406,34	54,55
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,10	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	16,67
<b>Total</b>	<b>134.276,99</b>	<b>56.082,10</b>

### 13.5 - Resultados financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	12.678,42	6.607,41
Outros gastos e perdas de financiamento	257,94	257,07
<b>Total</b>	<b>12.936,36</b>	<b>6.864,48</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(12.936,36)</b>	<b>(6.864,48)</b>

### 13.6 – Fundos patrimoniais

Em 2023 ocorreram os seguintes movimentos nos Fundos patrimoniais:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	928.415,72	-	-	<b>928.415,72</b>
Resultados transitados	(154.992,82)	2.478,21	(180.989,72)	<b>(333.504,33)</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.002.449,18	40.000,00	(93.131,09)	<b>1.949.318,09</b>
<b>Total</b>	<b>2.775.872,08</b>	<b>42.478,21</b>	<b>(274.120,81)</b>	<b>2.544.229,48</b>

### 13.7 – Outras informações

Em novembro de 2023 a Casa Vera Cruz apresentou uma candidatura ao Fundo do Socorro Social, na qual propôs um plano de recuperação financeira e solicitou um apoio financeiro a fundo perdido no valor de 500.000,00€. Este valor seria utilizado para o reequilíbrio financeiro da Instituição e compensação de baixas participações históricas da Segurança Social.

Aveiro, 8 de abril de 2024

O Contabilista Certificado

*Rodrigo Miguel Marques Vaz*  
CC 38610

A Direção

*João Miguel Marques Vaz*  
*Rosa Sinda Sousa Roque Horta*  
*Gentil Nunes*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*